

Apresentação da Candidatura Autárquica do Bloco de Esquerda a São Pedro do Sul

29-Jul-2009

Foi apresentada ontem no Hotel Vouga a Candidatura Autárquica do Bloco de Esquerda a São Pedro do Sul. As políticas sociais, o rigor e a transparência serão as ideias chave que marcarão o arranque da primeira Candidatura Autárquica do BE na cidade que contou ainda com a presença do eurodeputado Miguel Portas e de Pedro Soares.

A lista Â Câmara Municipal será encabeçada por Bandeira Pinho, ex-autarca sampedrense que não recusou o convite do BE por sentir "uma grande revolta" com a "política de propaganda e espectáculo, da bagunça em vez do rigor, gastos supérfluos em vez dos gastos nas pessoas" que tem caracterizado a actualidade da Edilidade durante os últimos anos, afirmando ainda que prefere "uma vila termal aqui em baixo do que uma cidade lá em cima" assumindo ainda a responsabilidade pelos "milhares de euros investidos para que estas termas, das melhores da Europa, fossem realidade". Já quanto à Assembleia Municipal, o cabeça de lista Rui Costa anunciou a sua desvinculação ao Partido Socialista após 4 anos de mandato em que a falta de debate onde "tivemos reuniões de câmara a durar 10 minutos e Assembleias Municipais a durar meia hora" e porque "este executivo Municipal tentou privatizar a maior fonte de riqueza de S. Pedro do Sul que são as Termas" assumindo que ele e Bandeira Pinho estiveram na primeira linha contra essa alienação, exigindo um referendo para que essa questão fosse debatida. Sendo assim, "não quero causar incómodo de qualquer espécie ao PS, e nesse sentido hoje mesmo dirigirei ao Secretário Geral do PS (José Sá Crates) o pedido de minha exoneração" referindo que "não é uma decisão apenas local, é um afastamento de 4 anos de discordância com políticas tomadas a cabo pelo Partido Socialista no País" e que o Bloco de Esquerda é o partido com mais credibilidade para suportar esta candidatura.

Â

Numa semana marcada pela divulgação de um estudo da Universidade da Beira Interior que coloca a nu as debilidades das políticas seguidas nos últimos anos e que coloca São Pedro do Sul no fundo da tabela relativa à qualidade de vida nos municípios portugueses, Rui Costa referiu que "há 6ª feira passada deu entrada no tribunal uma providência cautelar para impedir a divulgação do estudo da Universidade da Beira Interior que dá um recuo de 49 lugares no ranking nacional no Índice de qualidade de vida municipal num espaço de dois anos e que situa S. Pedro do Sul nos 20 piores concelhos do país." Acrescentando ainda que o "Sr. Presidente não contestando o estudo em si, optou por dizer que o autor talvez merecesse umas bofetadas, metendo uma providência cautelar para impedir a divulgação do estudo, como em outros tempos, antes de 1974, onde se impedia a ciência, sem argumentação científica para a existência de incorrecções". Até porque se o "Dr. António Carlos quisesse responder a este estudo diria quantos metros de saneamento fez nos últimos 9 anos, quantas escolas, bibliotecas, empresas ou parques industriais, quais os projectos para atrair investimentos...". A candidatura do Bloco de Esquerda, em vez de prometer bofetadas propõe antes um debate com o autor do estudo, a sociedade civil e as restantes forças políticas para que se perceba o que aconteceu e o que se poderá fazer para melhorar a qualidade de vida dos sampedrenses. No caderno de encargos estão ainda temas como a defesa do património, emprego, condições de vida dos mais desfavorecidos, dos mais idosos, dos que sofrem de deficiências físicas e mentais, em suma, de toda a miséria oculta, a defesa da despoluição do Rio Vouga, a água e saneamento para todos, a defesa da educação e fixação das populações. A apresentação foi rematada por Pedro Soares e Miguel Portas, referindo o eurodeputado a força de uma lista encabeçada na Câmara Municipal por um homem de esquerda, independente desde sempre, e a Assembleia Municipal por um socialista jovem salientando ainda que o mesmo acontece um pouco por todo o país e que "para o lado do progresso, da democracia, é preciso ter coragem e dar o salto para a outra margem, a margem que permite continuar a defender os interesses e necessidades daqueles que mais precisam. É assim que o bloco concebe a mudança nestes países, com muita gente que não está no bloco mas que é capaz de partilhar com o BE a preocupação com o bem estar das populações". Até porque a região de Lafões é um território que no limite ser um 3º concelho, um território que só deve somar virtudes, apostando no produto prático e certificado, na floresta e meio rural" lembrando que "a primeira feira de Lafões foi por iniciativa do Bandeira Pinho". Relativamente ao estudo UBI Miguel Portas disse: "Temos um problema de democracia, pois acho que nem ao Alberto João Jardim lhe ocorreria tal ideia de meter uma providência cautelar a um estudo científico que não lhe agradasse".